

REDE CEGONHA: A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA O ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayara Nicodemos da Conceição¹; Sara Maria da Costa negrão¹

¹Graduação
Universidade do Estado do Pará (UEPA)
mayaranicodemos@yahoo.com.br

Introdução: A consulta de enfermagem de crescimento e desenvolvimento infantil é um dos aspectos que compõe a Rede Cegonha (RC), a qual visa ampliar o acesso e melhorar a qualidade da atenção pré-natal, a assistência ao parto e ao puerpério e a assistência à criança com até 24 meses de vida. Tal consulta se insere na diretriz da rede que aborda a atenção à saúde das crianças com qualidade e resolutividade. Seguindo a metodologia do arco de Magueres, na realização deste estudo verificou-se baixa conscientização a respeito da relevância da consulta de enfermagem de crescimento e desenvolvimento infantil da RC para tais processos na saúde da criança, o que influencia diretamente na relação enfermeiro-paciente. Esta necessidade foi observada em participantes atendidos em uma unidade de saúde, no referido serviço componente do Sistema Único de Saúde, sendo apresentada em um relato de experiência. Em vista disso, tal pesquisa justifica-se pela a necessidade de informação a respeito da relevância da realização e promoção da consulta de enfermagem de crescimento e desenvolvimento infantil da RC, bem como da participação ativa de pais ou responsáveis nas atividades anteriormente relatadas, mantendo-se uma boa relação profissional-paciente para o cumprimento dos objetivos da consulta. A consulta de enfermagem é uma atividade privativa do enfermeiro e consiste na aplicação do processo de enfermagem ao indivíduo, à família e à comunidade de forma direta e independente. A coleta de dados, o exame físico, o estabelecimento do diagnóstico de enfermagem, a prescrição, a implementação dos cuidados e a orientação das ações relativas aos problemas detectados. Nos serviços públicos de saúde, a consulta de enfermagem incorpora na sua estrutura alguns passos do processo de enfermagem, como o levantamento de dados, o diagnóstico de enfermagem, o plano assistencial e encaminhamentos, além de ser dirigida, prioritariamente, ao grupo materno-infantil (1, 2, 3, 4). **Objetivos:** Com a realização deste estudo, objetiva-se informar pais e responsáveis de menores atendidos na RC a respeito da importância da consulta de enfermagem para o crescimento e desenvolvimento infantil e da boa relação enfermeiro-paciente para o sucesso das atividades em questão, sendo tal abordagem exposta em um relato de experiência. Deste modo, obtendo-se a construção de um relacionamento agradável entre profissional, criança e família; a promoção de um atendimento colaborativo; a compreensão da importância da realização da consulta e a valorização dos serviços prestados pelo enfermeiro à criança no processo de crescimento e desenvolvimento (2, 5). **Descrição da Experiência:** A pesquisa em questão foi realizada através da observação empírica da problemática exposta, em aulas práticas, em uma unidade de saúde vinculada a Universidade do Estado do Pará, localizada em um bairro de classe média na cidade de Belém. Após a determinação de hipóteses de solução, foi realizada a aplicação de tais intervenções ao local de estudo, sendo estas realizadas em atividade no ambiente interno da referida unidade, no consultório de enfermagem infantil. Os participantes foram os pais ou responsáveis de menores, de zero a quatro anos, de ambos os sexos, os quais compareceram à unidade de saúde para consulta de crescimento e desenvolvimento infantil da Rede Cegonha. A participação dos mesmos foi de caráter voluntário, com consentimento verbal, sendo realizadas atividades com os pais ou responsáveis, utilizando-se os brinquedos terapêuticos e cartazes. Com esta atividade, os responsáveis

eram esclarecidos a respeito da importância da realização da consulta de enfermagem para o crescimento e desenvolvimento infantil para seus filhos, sendo entregue, ao final da explanação, um folder contendo as informações a respeito do referido assunto, de modo a estimular os responsáveis a conduzirem as crianças e participarem ativamente das consultas de enfermagem, e os responsáveis socializaram seu entendimento e aceitação sobre o tema abordado. Além disso, foi oferecido um coffee break aos participantes, de modo a estimular os mesmos na aceitação da atividade. **Resultados:** Durante a consulta de enfermagem para a avaliação do crescimento e desenvolvimento, o enfermeiro utiliza gráficos, avalia o desenvolvimento, o ganho ponderal e a estatura, faz levantamentos do estado de saúde da criança, além das necessidades e preocupações dos pais. Compartilha com a criança e a família as informações e os conhecimentos de enfermagem, a situação da criança relacionada à alimentação, à imunização, ao sono e ao repouso, ao lazer, ao relacionamento familiar. Com base nesses fatores, levantados e registrados, o enfermeiro deve planejar um cuidar que favoreça todos os aspectos do crescimento e do desenvolvimento da criança. Os resultados desta pesquisa revelaram que a consulta de enfermagem ofertada na RC possui papel fundamental no crescimento e desenvolvimento infantis. Neste contexto, a atitude dos pais/responsáveis implica diretamente na receptividade da criança ao atendimento do enfermeiro, bem como no sucesso ou falhas no processo de consulta, devido a influência da figura responsável para a criança. Com a realização das atividades dispostas neste estudo, pode-se observar que o público alvo refletiu de forma positiva às informações que lhes foram repassados durante a palestra, demonstrando ter compreendido a importância da participação ativa dos pais/responsáveis durante a consulta para o crescimento e desenvolvimento infantil da RC, educando e passando confiança à criança, e evitando atitudes como o incentivo ao medo ou associação a dor. Estas atitudes fazem toda a diferença, pois, não causam traumas e levam ao sucesso da consulta de enfermagem, uma vez que essas ações influenciaram na visão e na relação que a criança terá com enfermeiro (2, 3, 4, 5). **Conclusão/Considerações Finais:** Ao término da realização desta pesquisa, foi possível ratificar a suma importância da realização da consulta de enfermagem da Rede Cegonha para o acompanhamento dos processos de saúde de crescimento e desenvolvimento infantil. Além disso, verificou-se que a informação de pais ou responsáveis quanto a esta importância é necessária, e influencia positivamente em uma participação ativa na consulta de enfermagem e seus processos. Como consequência destes fatores, a relação enfermeiro-paciente ocorre corretamente, é valorizada, obtendo significativa melhora e respostas perceptíveis e positivas, contribuindo para uma atenção integral à saúde da criança em seus processos fisiológicos de crescimento e desenvolvimento. No âmbito da enfermagem, este estudo buscou esclarecer a respeito da consulta de enfermagem infantil na Rede Cegonha e os aspectos relacionados a ela, verificando-se que tal atendimento necessita de esclarecimento e participação ativa de pais ou responsáveis, estabelecimento de boas relações profissional-paciente, valorização dos serviços prestados pelo enfermeiro e mecanismos para a manutenção de um relacionamento agradável entre as partes envolvidas no processo. Tudo isto propiciará o cumprimento dos objetivos estipulados para os serviços prestados pelo enfermeiro, resultando em atendimento integral e satisfação ao paciente.

Referências:

1. Prado ML, Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho SH, Backes VMS. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. Esc Anna Nery 2012 jan-mar [periódico na Internet], 16 (1):172-7. Rio de

- Janeiro [acesso em 11 mai 2015]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a23.pdf>
2. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Portaria nº 1.459, 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, a Rede Cegonha. Diário Oficial da União, Brasília, 2011. Seção 1 [acesso em 11 mai 2015]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011_comp.html.
 3. Oliveira VC, Cadete MMM. A consulta de enfermagem no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Rev Acta Paul Enferm 2009 [periódico na internet], Minas Gerais [acesso em 12 mai 2015]; 22 [3]: 301-6. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n3/a10v22n3.pdf>
 4. Oliveira, SKP et al. Temas abordados na consulta de enfermagem: revisão integrativa da literatura. Rev. bras. enferm. [periódico na internet], 2012, vol.65, n.1, pp. 155-161, [acesso em 11 mai 2015]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/23.pdf>
 5. Silva, MG. A consulta de enfermagem no contexto da comunicação interpessoal - a percepção do cliente. Rev.latino-am.enfermagem, [periódico na internet], Ribeirão Preto, [acesso em 12 mai 2015]; v. 6, n. 1, p. 27-31, janeiro 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v6n1/13918>